

Fala fílmica no ensino académico

AUTORA: Fernanda Espinosa Bolochio

VÍDEO: . Gian Luigi

REVISÃO: Iva Svobodová

NÍVEL QCER: C1

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 120 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1xVídeo (duração: 01:26:11 h)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26296#!>
2. 8 exercícios (60 minutos)

OBJETIVOS:

O objetivo deste REA é propor exercícios relacionados com a palestra do Prof. Dr. Gian Luigi da Universidade Roma Tre intitulada “O uso da fala fílmica e da fala académica no Ensino do português em contexto italo-fono”, na qual são apresentados *corpora de* material autóctone da língua portuguesa e explicados métodos de sua aplicação no ensino.

É o objetivo deste cenário desenvolver, em particular, a competência textual, por meio de exercícios destinados à compreensão de um texto falado sobre a dita área, à verificação da veracidade informacional. Ao mesmo tempo, desenvolvemos a competência fonética (perceptiva), discursiva (com base num discurso académico- palestra), lexical (com a aprendizagem de termos e conceitos linguísticos) e geral.

COMPETÊNCIAS: Competência **comunicativa textual**, fonética, lexical e discursiva.
Competência geral.

CAPACIDADES:

- Compreensão de texto mais complexo.
- Escolha da resposta correta.
- Verificação da veracidade de informação.
- Descrição de significado.
- Trabalho com dicionários *em linha*.

ATIVIDADES

- I. **Veja atentamente a palestra “O uso da fala fílmica e da fala acadêmica no Ensino do português em contexto itálico” do Prof. Dr. Gian Luigi, anotando as informações mais importantes.**

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26296#!>

(duração: 01:26:11 h)

- II. **Segundo Gian Luigi, no início de sua apresentação, de onde nasceu a necessidade de criar um corpus de fala fílmica?**

- a. Nasce do desejo de apresentar filmes culturais aos alunos de língua estrangeira.
- b. Nasce da necessidade de expor situações reais e autênticas do dia-a-dia aos alunos de língua estrangeira.
- c. Nasce da vontade de simular diálogos para que os alunos tenham contato com cenas famosas de filmes.

- III. **Por que, segundo Gian Luigi, muitos dos alunos que vão a Portugal por Erasmus continuam a praticar o português brasileiro?**

- a) Porque eles se recusam a usar o português europeu.
- b) Porque eles não saberiam se comunicar em português europeu.
- c) Porque há muitos brasileiros em Portugal.

- IV. **Sobre os *corpora* utilizados e suas áreas de trabalho, decida se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F):**

- a) O corpus I-FALA possui português brasileiro e português europeu, bem como o PB-FAM. **V/F**
- b) Há uma perspectiva de alargamento de corpus no PB-FAM, com dados como linguagem especializada e metalinguagem. **V/F**
- c) As falas fílmicas são estudadas também em pesquisas acadêmicas e podem beneficiar até mesmo trabalhos de tradução. **V**
- d) O uso de falas fílmicas é bastante limitado, visto que são diálogos artificiais. **V/F**
- e) O corpus I-FALA é usado para analisar fenômenos linguísticos nas variedades de língua falada e escrita. **V/F**
- f) O corpus I-FALA possui dados a partir do ano de 1990, devido às mudanças históricas democráticas em Portugal e no Brasil que afetaram suas línguas. **V/F**

- V. **Sobre os critérios de amostragem do corpus I-FALA, assinale a melhor opção:**

- a) As comédias musicais foram excluídas, por conta do grande número de canções, e os filmes de época também foram excluídos, por não retratarem a linguagem contemporânea.
- b) As comédias musicais foram excluídas, por conta do grande número de canções, mas os filmes de época foram mantidos, por ser importante trazer uma análise linguística temporal aos alunos.

- c) As comédias musicais foram mantidas, porque as canções auxiliam os alunos com o registro (PB) – o registo (PE) de conteúdo novo, mas os filmes de época foram excluídos, por não mostrarem os costumes da sociedade contemporânea.
- d) As comédias musicais foram excluídas, porque as canções podem levar um uso linguístico não padrão, e os filmes de época também foram excluídos, por não mostrarem os costumes da sociedade contemporânea.

VI. Ainda sobre os critérios de amostragem do corpus I-FALA, por que filmes adaptados de obras literárias não foram muito utilizados?

RESPOSTA: _____

VII. Após ver a definição dada por Gian Luigi, escreva, com suas próprias palavras, o que é o PB neo-standard.

RESPOSTA: _____

VIII. Relacione as colunas das palavras usadas ao longo do vídeo com seus significados:

a) simulação	1) legitimidade
b) corpus	2) o que está na mesma época de um referencial
c) autenticidade	3) conjunto de todas as palavras e elementos morfológicos de uma língua
d) tipologia	4) conjunto extenso e ordenado de dados que pode servir como base para investigações
e) contemporâneo	5) o que não corresponde com a verdade
f) <i>dêixis</i> social	6) o padrão, a norma
g) léxico	7) estudo de traços característicos de um conjunto de dados, determinando seus tipos ou sistemas
h) standard	8) codificação linguística das diferentes posições sociais presentes no discurso

SOLUÇÕES

I. INDIVIDUAL

II. B

III. C

IV.

a) O corpus I-FALA possui português brasileiro e português europeu, bem como o PB-FAM. **F (PB-FAM é apenas PB)**

b) **V**

c) **V**

d) O uso de falas fílmicas é bastante limitado, visto que são diálogos artificiais. **F (simulam a realidade)**

e) O corpus I-FALA é usado para analisar fenômenos linguísticos nas variedades de língua falada e escrita. **F (apenas falada)**

f) **V**

V. A

VI. Porque esses filmes tendem a usar uma linguagem que se assemelha mais à literária e menos à cotidiana.

VII. O PB *neo-standard* é a variedade de PB de uso comum, empregada por locutores cultos urbanos.

VIII. 1c, 2e, 3g, 4 b, 5 a, 6h, 7 d, 8f